

Arte, Cultura e Sociedade

Local e horários: Quinta de 14 às 18 horas, Instituto de Artes, sala 212.

(carga horária: 40 horas)

Profa. Maria Lúcia Bueno Ramos

Ementa:

A disciplina tem por objetivo discutir as relações entre arte, cultura e sociedade a partir de diferentes olhares, construídos entre a história social da arte e as ciências sociais, procurando analisar os vários significados e sentidos que os conceitos podem assumir a partir de interpretações e contextos distintos. A proposta do programa é tratar a abordagem social da arte e da cultura a partir de dois eixos: um histórico e outro temático. Iniciaremos com um panorama evolutivo dessas perspectivas na primeira metade do século XX contemplando, entre outros, os esforços da história social da arte, a emergência de novas concepções de cultura, os estudos em torno da indústria cultural, da ideologia e da política, e o aparecimento da sociologia da arte. Numa segunda etapa vamos trazer reflexões de autores que analisaram alguns dos principais temas e debates contemporâneos (séculos XX e XXI), que serão examinados a partir de diferentes pontos de vistas do mundo da arte e da cultura: estética, sociedade e modernidade; memória e história; gosto, consumo e estetização do cotidiano; indústrias culturais; mercado e instituições artísticas; estética, política e crítica de arte; contra-cultura; questões de gênero; do centro às margens e construção de novos relatos; circulação, fluxos e desenraizamento; estética, capitalismo e globalização, entre outros. Assim, a disciplina pretende levar o aluno a refletir sobre as práticas culturais e artísticas contemporâneas, oferecendo elementos para um debate crítico.

Dinâmica do curso: aulas dialogadas e seminários em torno de leituras. O programa detalhado e a bibliografia dos seminários serão divulgados no início do curso.

DATAS	Tópicos em Arte e Cultura	CONTEÚDO:
1 – 11/4	Apresentação	Ambos
2- 18/4 ML	I- Estética , cultura e civilização: História de uma tradição. Elias, Williams) 1.Estética, paisagem e modernidade. Kant, Rancièere, Eaglenton e Gombrich) 2. Estética cultura urbana e estilo de vida (Simmel)	1.Maria Lucia
3– 25/4 ML	Weimar: desterritorialização de uma experiência. Adorno do nazismo à Indústria cultura Vanguardas História Social	
4- 2/5 ML	Pierre Bourdieu	Seminário: Andreas Huyssen, <i>Memórias do modernismo</i> , História Social
5- 9/5 ML	Howard Becker	Seminário: Bourdieu
6- 16/5 ML	Eurocentrismo, questão colonial e Racismo	Seminário: Seminário Becker
7- 23/5 ML	Outros relatos (Seminários)	Seminário:
8- 30/5	Estética, Política e crítica marxista.	1. Marcelo
9- 6/6		2. Marcelo
10- 20/6		3. Marcelo
11- 27/6		4. Marcelo
12- 4/7		5. Marcelo

13. 18/7	Estética, Consumo e Capital	6. Maria Lucia
14. 25/7		7. Maria Lucia
16. 1/8		8. Maria Lucia/Marcelo

SEMINÁRIOS:

Estética, cultura e modernidade.

2/ 5. Andreas Huyssen (vanguardas) e História Social

HUYSEN, Andreas. 1997. **Memórias do modernismo**. “Introdução”, “A dialética oculta: vanguarda _ tecnologia _ cultura de massa” e “A cultura de massa enquanto mulher – o outro do modernismo”. Rio de Janeiro: UFRJ.

HISTÓRIA SOCIAL

ALPERS, Svetlana.1999. **A arte de descrever**. São Paulo, EDUSP.

BAXANDALL, Michael.1991. **O Olhar renascente. Pintura e Experiência social na Itália da Renascença**.São Paulo: Editora Paz e Terra.

GÊNERO

BUTLER, Judith.(2003). **Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

BUTLER, Judith. (2015). **Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética**. Belo Horizonte: Autêntica.

NOCHLIN, Linda. *Why have there been no great women artists?* In Thomas B. Hess e Elizabeth Baker (org), **Art and sexual politics. Women's liberation, women artists and art history**. Universidade da Califórnia/Mac Millan, 1973

POLLOCK, Griselda. *A modernidade e os espaços da feminilidade*. In Ana Gabriela Macedo e Francesca Raynes, **Gênero, Cultura Visual e Performance. Antologia Crítica**. Minho: Universidade do Minho/Ed. Humus, 2011.

SIMIONI, Ana Paula. **Profissão artista. Pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras**. São Paulo: EDUSP, 2019.

TRASFORINI, Maria Antonietta.2009. **Signo de las artes. Mujeres, profesiones de arte e modernidade**.Valencia: PUV.

MUSEUS

DUNCAN, Carol.2008. *O museu de arte como ritual*. **Revista Poiesis** , no.11, novembro de 2008, p.117-134.

9/5. Pierre Bourdieu

BOURDIEU, Pierre. 2002. **A produção da crença: Contribuição para uma economia dos bens simbólicos.** “Apresentação”, “A produção da crença: Contribuição para uma economia dos bens simbólicos.” e “O costureiro e sua grife: contribuição para uma teoria da magia”. São Paulo: Editora Zouk, 217 p.

BOURDIEU, Pierre. 1983. **Questões de Sociologia.** Rio de Janeiro : Marco Zero.

BOURDIEU, Pierre. 2003. **A sociologia de Pierre Bourdieu** (org. Renato Ortiz). “Gostos de classe e estilos de vida” São Paulo: Olho d’água.

BOURDIEU, Pierre. 2006. **A distinção. Crítica social do julgamento.** “ Introdução” São Paulo: Zouk, EDUSP.

BOURDIEU, Pierre, HAACKE, Hans. *Livre troca: diálogos entre ciências e arte.* Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

CANCLINI, Néstor García. “ Conversa entre o sociólogo e o artista” .*A Sociedade sem relato. Antropologia e estética da iminência.* São Paulo: EDUSP, 2012.

16/5. Howard Becker e Eurocentrismo, Colonialismo e outros relatos

BECKER, Howard. 2010. **Mundos da Arte. Edição comemorativa do 25º. Aniversário revista e aumentada.** “Mundos da arte e atividade coletiva”, “A Estética, os estetas e os críticos” e “Profissionais integrados, *Mavericks*, artistas populares e *naïfs*”. Lisboa: Livros Horizonte, p.327.

CÉSAIRE. Aimé. (1955) **O discurso sobre o colonialismo.** São Paulo: Veneta, 2020.

FANON, Franz. (1961) 1968. **Os condenados da terra.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (prefácio Jean-Paul Sartre).

GLISSANT, Édouard.(1990) 2021.**Poética da relação.** Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.

GOODY, Jack.2015. **O roubo da história. Como os europeus se apropriaram das idéias e invenções do Oriente.** Rio de Janeiro: Editora Contexto.

HALL, Stuart. 2003. “ Que *negro* é esse na cultura negra? “ **Da diáspora. Identidades e mediações culturais.** (Org. Liv Sovik) Belo Horizonte, Brasília: UFMG, UNESCO.

23/5. Estética e circulação: Outsiders, imigrantes, exilados

BECKER, Howard. 2008. **Outsiders. Estudos da sociologia do desvio.** Cap. 1 “Outsiders” e cap. 5 “A cultura de um grupo desviante: o músico de casa noturna”. Rio de Janeiro: Zahar, p.231.

CLIFFORD, James. 2014. **A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX.** (org. José Reginaldo Santos Gonçalves). “Sobre a automodelagem etnográfica”. Rio de Janeiro: UFRJ.

SASSEN, Saskia. **Expulsões: Brutalidade e complexidade na economia global.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

SAID, Edward. 2003. “Reflexões sobre o exílio”. In **Reflexões sobre o exílio e outros ensaios.** São Paulo: Companhia das Letras, p.46-60.

ZOLBERG, Vera, “Arte *outsider*: transformando a margem em centro”. **Revista Nava**, vol.2, no.2 fevereiro/julho 2017, p.296-306.

18/7. Estética, Consumo e Capital

Estética e globalização. Reconstrução e dissolução de fronteiras - novas narrativas.

ANJOS, Moacir, “Distribuição de corpos e representação de sobras: para descolonizar a arte brasileira”. 2019, **Arte além da arte**, Porto Alegre: 2º. SIRSA.

CANCLINI, Néstor Garcia, **Culturas Híbridas.** “Culturas híbridas e poderes oblíquos”. São Paulo: EDUSP, 385 p.

CANCLINI, Néstor García. *A Sociedade sem relato. Antropologia e estética da iminência.* São Paulo: EDUSP, 2012.

GOLDSTEIN, Ilana. “Reflexões sobre a arte *primitiva*: O caso do Musée Branly” **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 14, n. 29, p. 279-314, jan./jun. 2008.

GOSDSTEIN, Ilana. 2013. “De artefato à obra de arte: a inserção de objetos indígenas no sistema internacional da artes” in **Manifestações artísticas e ciências sociais: Reflexões sobre arte e cultura material.** (org. Patricia Reinheimer e Sabrina Parracho Sant’Anna). Rio de Janeiro: FolhaSeca.

MICHAUD, Éric. “Introduction: sur un fantasma de filiation” (p.11-26) e “Épilogue: l’ethnicisation de l’art contemporain” (p.225-238). **Les invasions barbares. Une généalogie de l’histoire de l’art.** Paris: Gallimard, 2015.

MICHAUD, Yves. « *L’art c’est bien fini* ». *Essai sur l’hyper-esthétique et les atmosphères.* Paris : Gallimard, 2021.

25/7.

BLUMER, Hebert.”Fashion : from class differentiation to collective selection » », **Sociological Quaterly**, vol.10, 1969, issue 3, p. 275-291.

CRANE, Diana. 2011. **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural.** (org. Maria Lucia Bueno). Cap.2 “Moda e arte: sistemas de recompensa e produção cultural”. São Paulo: editora do Senac.270 p.

LIPOVETSKY, Gilles, SERROY, Jean. 2015. **A estetização do mundo. Viver na era do capitalismo artista.** Capítulo 1. O capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras.

WU, Chin-Tao. 2006. **A privatização da cultura. A intervenção corporativa nas artes desde os anos 80.** “Introdução” e cap. 5 “A absorção da cultura empresarial: instituições artísticas a partir da década de 1980”. São Paulo: Boitempo, Sesc São Paulo.

1/8.

ORTIZ, Renato. 2019. **O universo do Luxo.** “Introdução”, “Um universo singular” e “Distinção e sobreposição das fronteiras: arte e luxo” São Paulo: Alamedas. p. 298.

BOLTANSKI, Luc, ESQUERRE, Arnaud. 2017. **Enrichissement. Une critique de la marchandise.** « Avant-Propos » e « L’âge de l’économie de l’enrichissement ». Paris : Gallimard.